

Você está mesmo apaixonado? Como expandir seu vocabulário do amor pode mudar seus relacionamentos e como você se vê

Georgi Gardiner

Publicado: 12 de fevereiro de 2024 8H26 EST

ORIGINAL

O que é o amor? Esses sentimentos que você rotula como amor podem ser outra coisa?

E quanto à paixão? Obsessão? Uma fantasia passageira? Estar apaixonado? Encantamento? Enganação? Luxúria? Uma queda? Uns amassos? Admiração platônica? Por que as pessoas classificam alguns relacionamentos como amor romântico, mas não outros? Suponha que Holly encontre alguém de férias. Eles rapidamente se tornam romanticamente e sexualmente íntimos e parecem profundamente compatíveis. Holly é do Reino Unido, onde o termo "romance de férias" é comumente usado e faz parte de seu vocabulário. Porque ela conhece este termo, ela pode aplicar seus fundamentos culturais a esta relação. Ela entende que a rápida intimidade emocional e a aparente compatibilidade que ela experimentou provavelmente surgiram circunstâncias passageiras isso não é feito para durar. Alguém dos EUA, no entanto, onde este termo é raramente utilizado, poderia interpretar mais facilmente essa intimidade rápida como um sinal de

compatibilidade profunda e significativa ao longo da vida.

Julgando que você está apaixonado pode ser poderoso. Pode afetar seus sentimentos, relacionamentos e até mesmo sua sexualidade. Mas como as pessoas julgam se estão apaixonadas?

Isso, em minha opinião, depende da sua comunidade linguística. Ou seja, como as pessoas ao seu redor falam sobre romance, relacionamentos e atração.

Sou um filósofo que estuda esquemas de categorização - como, quando e por que as pessoas rotulam coisas como emoções, sexualidade e saúde. Examinando os efeitos desses rótulos na forma como as pessoas se entendem e no seu bem-estar, e como as classificações e rótulos alternativos podem fazer com que as pessoas compreendam e modelem o mundo de forma diferente.

O que acontece quando uma cultura instila uma definição mais ampla e abrangente de amor, ou uma definição mais restrita e restritiva? Como é que ter um vocabulário mais rico de palavras na vizinhança do amor muda a forma como o entendemos?

O fundamento cultural das palavras

A auto atribuição do amor depende de duas coisas. O primeiro São julgamentos introspectivos sobre seus sentimentos: você se sente atraído pela pessoa? Energizado por eles? Nervoso em torno deles? E a segunda é o que você acha que o amor é: o amor requer cuidado com a pessoa? Pensando muito neles? Atração Sexual? Quando a forma como você se sente sobre uma pessoa e o que você acha que o amor é igualar-se, você auto atribuir amor. Ou seja, você julga que está apaixonado.

As palavras fornecem fundamentos culturais. Ou seja, eles criam expectativas e normas que orientam

como você se comporta e reage a outras pessoas. E os vocabulários variam de acordo com a cultura e a época.

Categorizar um relacionamento como um "romance de férias" não apenas o descreve, mas também pode mudar seu curso. O rótulo afeta o que Holly percebe e valoriza sobre o tempo que passa junto com outra pessoa e se ela está inclinada a buscar um relacionamento de longo prazo.

Vocabulário é empoderador. Ter um vocabulário ainda mais amplo permitiria que Holly experimentasse rótulos diferentes, e isso poderia moldar seus relacionamentos de maneiras diferentes.

Por exemplo, o termo "eintagsliebe", baseado na palavra alemã para "mayfly" e traduzida para "amor de um dia", refere-se a uma relação intensa e breve. "Amantes cometa" tenham um vínculo Romântico profundo, mas se vejam apenas intermitentemente, vivendo distantes o resto do tempo sem muito contato. A "holibae" é uma data perene que só acontece quando você está visitando casa para as férias. Ver também "zipcoding" - namorar alguém apenas quando vocês dois estão no mesmo código postal.

O dicionário do poliamor

As palavras criam possibilidades, e a recente onda de interesse em Poliamor, ou de ter mais de um relacionamento romântico de cada vez, introduziu quantidades substanciais ao novo vocabulário.

Um "parceiro âncora" é uma figura central em sua vida romântica. Um "parceiro de aconchego" é um parceiro com quem você vive. E um "parceiro satélite" tem distância emocional e física da sua casa. Vocabulários esculpidos por relações monogâmicas tradicionais podem não distinguir entre esses tipos de relacionamentos porque veem

parceiros não coabitantes apenas como fases temporárias de transição que termina ou torna-se sério ao morar junto.

Ao rejeitar os fundamentos culturais dominante sobre os relacionamentos, o poliamor cria a necessidade de mais termos ao descrever estruturas de relacionamento inovadoras. E essas palavras, por sua vez, criam mais possibilidades de como as pessoas poliamorosas interpretam e estruturam seus relacionamentos.

"Energia de um novo relacionamento" é a empolgação de um novo relacionamento. "Energia de relacionamento estabelecido" é o conforto de um relacionamento estável e de longo prazo. Essas emoções são especialmente salientes em relacionamentos poliamorosos, onde a excitação de um novo relacionamento pode surgir ao lado do conforto de relacionamentos preexistentes.

Mas as relações monogâmicas também beneficiam destas inovações linguísticas. As relações monogâmicas também podem envolver a energia de novo relacionamento, energia de relacionamento estabelecida e parceiros de aconchego, âncora e satélite, mesmo que não sejam rotuladas como tal. Tais Autocompreensões afetam os valores, emoções, compromissos e crenças que as pessoas usam para forjar relacionamentos.

Turismo Conceitual

Esquemas conceituais, ou as palavras e conceitos que temos para compreender a nós mesmos e ao mundo que nos rodeia, têm flexibilidade permissiva: As pessoas podem discordar sobre o que significam palavras como "amor", "uma queda" e "bi-curioso". Discordância não significa que alguém esteja errado. Em vez disso, a flexibilidade permite-nos explorar diferentes formas de

compreender o mundo e a nós próprios. Podemos ser turistas conceituais.

Suponha que Nell desenvolva um apego Ambíguo a um novo colega de classe. Ela a acha encantadora, espirituosa e bonita, mas não é um caso claro de atração romântica. Nell pode adotar uma definição ampla ou estreita da palavra uma "queda", dependendo se os seus sentimentos são como o que ela define uma "queda". Alterar o que ela quer dizer com uma "queda" mudaria se ela se rotula como tendo uma queda. Isso, por sua vez, pode afetar se Nell se vê como queer ou heterossexual.

Se ela conhece outros termos para descrever seus sentimentos, Nell pode os interpretar como "atração alterosa". que é o desejo de intimidade emocional de uma forma que não é platônica nem romântica. Ela pode procurar uma "relação queerplatônica", que se assemelha a um relacionamento romântico convencional, mas sem sexo ou romance convencional. Ou, se seus sentimentos são intensos, Nell pode se auto atribuir "limerência", que é paixão obsessiva.

Rótulos autoatribuídos afeta o que as pessoas notam sobre si mesmas, como interpretam seus sentimentos e o que apreciam em seus apegos. O que ela presta atenção alimenta emoções particulares e pode reforçar certas atitudes, como a profunda gratidão, que podem distinguir o amor das quedas.

Por exemplo, se Nell se interpreta como tendo uma queda, ela pode ficar mais sintonizada com a emoção que sente em torno de seu colega de classe, o que pode alimentar essas emoções em um ciclo de feedback. Se ela rotular seus sentimentos como admiração platônica, ela pode em vez disso, interpretar ela mesma está nervosa por impressionar seu novo colega de classe.

Nell pode adotar experimentalmente diferentes rótulos- atração alternativa, queer, queda, limerência, heterossexual e mais – para ver qual se encaixa melhor. Alguns rótulos podem corresponder melhor às suas emoções. E esses rótulos também podem mudar suas emoções e se tornar profecias autorrealizáveis.

Turismo Conceitual pode ser uma habilidade cognitiva valiosa. Requer a destreza mental para habitar esquemas conceituais opostos e tentar novos termos interpretativos. Fazer isso pode aumentar sua autocompreensão, cultivar a autodeterminação e até mesmo ajudar a guiar seu coração.

A cultura inevitavelmente fornece um léxico de apego que molda a forma como você se relaciona com outras pessoas. Uma cultura que é mais consciente sobre as palavras usa para diferentes tipos de atração pode ajudar as pessoas a se unirem de maneiras novas e mais abertas.

É também um grande motivador para a educação: aprender novas palavras pode ajudar a melhorar sua vida amorosa.

ORIGINAL

****Disclaimer:****

Este texto não é de minha autoria. Eu não sou o autor original e não reivindico a propriedade intelectual deste conteúdo. Qualquer semelhança com outros textos é puramente coincidência. Se você é o autor original e deseja que este texto seja removido, entre em contato comigo e eu o farei imediatamente.

****Disclaimer****

This text is not my own. I am not the original author and do not claim intellectual property of this content. Any similarity to other texts is purely coincidental. If you are the original author and wish this text to be removed, please contact me and I will do so immediately.